



## A PSICOEDUCAÇÃO NO CONTEXTO ESCOLAR

Eric Klepton de Oliveira Benicio (Pós-graduado, Docente do Curso de Licenciatura em Letras, Matemática e Ciências Biológicas - Universidade Regional do Cariri - Campus Campos Sales.

E-mail: erik.oliveira@urca.br)

Fernanda Gomes Moraes dos Santos (Pós-graduanda em Saúde Mental, psicóloga titular do Programa Vidas Preservadas no município de Aiuaba - CE)

### RESUMO

**Introdução:** a psicoeducação constitui um instrumento de grande valor utilizado por profissionais da Psicologia com a finalidade de promover a compreensão, gestão das demandas do sujeito e promoção de qualidade de vida quanto a saúde mental, sobretudo, no âmbito escolar. **Objetivo:** entender a contribuição da psicoeducação no acolhimento da demanda apresentada pelos discentes no contexto escolar. **Metodologia:** a pesquisa se assinala enquanto um estudo bibliográfico, de natureza básica. Para a fundamentação desta, foi realizado um levantamento de literaturas publicadas nos últimos 5 anos, alinhadas ao objeto de estudo exposto, cuja busca se deu através das palavras-chave: Psicoeducação e contexto escolar. **Resultados:** por meio dos estudos levantados, se percebeu que a psicoeducação é um campo dedicado a promover a instrução e a compreensão aprofundada sobre problemáticas no campo da saúde mental, especialmente, quando se pensado a partir do âmbito escolar. Esta ferramenta tem como enfoque o uso de estratégias de gestão com a finalidade de encontrar soluções diante da demanda apresentada, ajudando o sujeito a desenvolver a habilidade de discernir quanto aos fatores intervenientes à saúde mental, portanto, incentivando a busca por informações no que tange as causas, riscos, outros aspectos. O profissional da Psicologia inserido na escola deve atuar com o objetivo de aprimorar suas práticas e desenvolver projetos, oficinas e atividade grupais, sempre considerando os elementos sociais, culturais, históricos, econômicos, étnicos, políticos e subjetivos. As suas intervenções devem ser contextualizadas e abrangentes, abordando o emaranhado de fatores que compõem o processo educativo. Essas intervenções devem ser articuladas e envolver toda a comunidade escolar, a exemplo de gestores, docentes, discentes, funcionários e pais, com o intuito de acolher, principalmente, os atores em maior situação de vulnerabilidade emocional e psicossocial. É relevante enfatizar ainda que o psicólogo, nesse panorama, mantenha um compromisso ético e uma postura responsável ao buscar estratégias para apreender e superar os contextos psicologizantes, naturalizados e adoecedores que atravessam o processo de ensino-aprendizagem **Conclusão:** logo, a sua atuação é demarcada pelo reconhecimento do outro enquanto diferente, pela ciência de suas histórias, culturas e subjetividades e, partindo disso, contribuir para uma melhoria da qualidade de vida referente a saúde mental dos sujeitos de toda a comunidade escolar e igualmente para fluidez no processo educativo.

**Palavras-chave:** Psicoeducação. Contexto Escolar. Saúde mental.